

SAMBA DIGITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

30 de Junho de 2026

Índice das Demonstrações Financeiras

A-	Demonstração Condensada Consolidada da Posição Financeira.....	6
B-	Demonstração Condensada Consolidada dos Resultados e do rendimento Integral	7
C-	Demonstração Condensada dos fluxos de caixa Consolidada	8
D-	Demonstração Condensada das alterações no capital próprio	9
E-	Anexo Condensado às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas.....	10
1.	NOTA INTRODUTÓRIA	10
2.	RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	11
2.1.	Bases de Preparação	11
2.2	Comparabilidade das demonstrações financeiras	12
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	12
3.1	Conversão cambial	12
3.2	Ativos Intangíveis (AI)	13
3.3	Ativos Financeiros.....	13
3.4	Clientes e outras contas a receber	16
3.5	Caixa e equivalentes	16
3.6	Capital próprio.....	17
3.7	Fornecedores e Outras contas a pagar	17
3.8	Justo valor de ativos e passivos financeiros.....	17
3.9	Imposto sobre o rendimento.....	18
3.10	Especialização dos períodos	18
3.11	Rédito	19

3.12	Demonstração dos fluxos de caixa	19
3.13	Eventos subsequentes.....	20
4.	PRINCÍPIOS DA CONSOLIDAÇÃO	20
5.	ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS MAIS RELEVANTES	23
5.1.1	Vidas úteis de ativos fixos tangíveis.....	24
5.1.2	Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos	24
5.1.3	Imparidades.....	24
5.1.4	Contratos de locação - Vidas úteis, valores residuais dos ativos e taxas de desconto.....	24
6.	EQUIVALENTES DE CAIXA	25
7.	PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	25
	Consolidação pelo método integral.....	25
8.	TAXAS DE CÂMBIO E DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	25
9.	GOODWILL	26
	SENSIBILIDADE DA AVALIAÇÃO POR DCF	26
	SENSIBILIDADE AO WACC.....	27
	SENSIBILIDADE À TAXA DE CRESCIMENTO NA PERPETUIDADE.....	27
	CENÁRIO ADVERSO COMBINADO	27
	CONCLUSÃO	27
10.	PARTES RELACIONADAS.....	28
11.	ATIVOS INTANGÍVEIS	29
12.	RÉDITO	30
13.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	30
13.1	Acontecimentos subsequentes.....	30
14.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (“IRC”).....	30
15.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	31
	Categorias de instrumentos financeiros.....	31
	Outros ativos e passivos financeiros	31

16. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	31
Capital Subscrito.....	31
Resultados transitados	32
Outros alterações no Capital Próprio	32
Reserva Legal.....	32
Resultado por ação.....	32
17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	33
17.1. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	33
17.2. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL	33
18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES.....	33
18.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	33
18.2 DIFERIMENTOS	34
18.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	34
18.4 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	35
18.5 GASTOS COM O PESSOAL	35
18.6 JUROS E GASTOS E RENDIMENTOS SIMILARES	35
18.7 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	36

Demonstrações Financeiras Consolidadas

A- Demonstração Condensada Consolidada da Posição Financeira

Samba Digital, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2026

		montantes expressos em Euros	
	Notas	30 Jun 2026	30 Jun 2025
ATIVO			
Ativo não corrente			
Goodwill	9	22.647.513,61	22.647.513,61
Ativos intangíveis	11	2.354.554,82	2.570.662,42
Outros investimentos financeiros	15	2.306,63	5.211,06
Créditos a receber	15	1.755,31	1.706,48
Ativos por impostos diferidos	14	220.735,84	54.581,91
		<u>25.226.866,21</u>	<u>25.279.675,48</u>
Ativo corrente			
Clientes	15	1.694.636,85	1.524.870,28
Estado e outros entes públicos	18	16.542,16	7.542,55
Outros créditos a receber	15	387.993,46	99.435,73
Diferimentos	18		3.214,38
Caixa e depósitos bancários	6/16	647.013,69	604.123,87
		<u>2.746.186,16</u>	<u>2.239.186,81</u>
Total do ativo		27.973.052,37	27.518.862,30
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	16	23.300.000,00	23.300.000,00
Resultados transitados	16	1.551.459,61	1.772.212,53
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	16	(137.443,93)	(217.563,06)
Resultado líquido do período	16	52.964,96	239.484,33
Total do capital próprio		24.766.980,64	25.094.133,80
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	87.301,15	92.699,24
		<u>87.301,15</u>	<u>92.699,24</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	15	1.013.874,35	816.709,30
Estado e outros entes públicos	18	341.950,53	187.298,72
Financiamentos obtidos	15	688.433,43	327.471,82
Outras dívidas a pagar	15	828.643,57	543.769,58
Diferimentos	18	245.868,70	456.779,84
		<u>3.118.770,57</u>	<u>2.332.029,26</u>
Total do passivo		3.206.071,72	2.424.728,50
Total do capital próprio e do passivo		27.973.052,37	27.518.862,30

O Contabilista Certificado

Francisco Nogueira

SAMBA DIGITAL SGPS, SA

A Administração

[Assinatura]

Pag. 6 de 36

B- Demonstração Condensada Consolidada dos Resultados e do rendimento Integral

Samba Digital, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E DO RENDIMENTO INTEGRAL
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

		montantes expressos em Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30 Jun 2026	30 Jun 2025
Vendas e serviços prestados	12	3.303.588,22	3.370.973,54
Fornecimentos e serviços externos	18	(2.538.674,86)	(2.672.245,98)
Gastos com o pessoal	18	(383.894,79)	(122.465,47)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	15		
Outros rendimentos	18	218.775,44	229.595,15
Outros gastos	18	(40.550,32)	(36.472,21)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		559.243,69	769.385,03
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	11	(394.494,74)	(311.155,85)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		164.748,95	458.229,18
Juros e rendimentos similares obtidos	18	94,47	290,74
Juros e gastos similares suportados	18	(9.215,51)	(10.113,73)
Diferenças cambiais	18	(47.838,18)	(140.946,22)
Resultado antes de impostos		107.789,73	307.459,96
Imposto sobre o rendimento do período	14	(54.824,77)	(67.975,64)
Resultado líquido do período		52.964,96	239.484,33
Resultado líquido do período atribuível:			
Ao Grupo		52.964,96	239.484,33
Nº Ações		10.000.000	10.000.000
Resultado líquido por ação		0,01	0,02
Demonstração do Rendimento Integral:			
Resultado líquido do período		52.964,96	239.484,33
Variações de reservas de conversão cambial	16	59.834,25	(312.532,02)
Variações em resultados transitados	16	(0,25)	(30.075,51)
Custos de transação			
Rendimento integral total no exercício		112.798,96	(103.123,20)

O Contabilista Certificado

Francisco da Queiroz

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

C- Demonstração Condensada dos fluxos de caixa Consolidada

Samba Digital, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

		montantes expressos em Euros	
		montantes expressos em euros	
	Notas	Período 30 Jun 2026	30 Jun 2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		3.626.635,48	1.357.121,24
Pagamentos a Fornecedores		(3.062.760,04)	(231.634,80)
Pagamentos ao Pessoal		(383.894,79)	
Caixa gerada pelas operações		179.980,66	1.125.486,44
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		247,55	
Outros recebimentos/pagamentos		(202.798,37)	(1.146.204,58)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(22.570,16)	(20.718,14)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		(167.769,59)	-
Investimentos financeiros		-	(1.700,00)
		(167.769,59)	(1.700,00)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		94,47	290,74
		94,47	1.238,37
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(167.675,12)	(461,63)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.119.646,02	1.771.025,44
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		133.684,21	616.331,06
		1.253.330,23	2.387.356,50
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1.076.917,68)	(1.738.846,88)
Juros e gastos similares		(9.215,51)	(10.113,73)
Outras operações de financiamento		-	(714.421,73)
		(1.086.133,19)	(2.463.382,34)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		167.197,04	(76.025,84)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(23.048,24)	(97.205,61)
Efeitos das diferenças de câmbio		(47.838,18)	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		717.900,11	701.329,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6	647.013,69	604.123,87

O Contabilista Certificado

Francisco Albuquerque

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

D- Demonstração Condensada das alterações no capital próprio

Samba Digital, SGPS, S.A.

Demonstração Consolidada das alterações no capital próprio EM 30 DE JUNHO DE 2025

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL				Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2025	1	23.300.000,00	1.898.262,66	94.968,96	-95.974,62	25.197.257,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				-312.532,02		-312.532,02
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-126.050,13		95.974,62	-30.075,52
	2	0,00	-126.050,13	-312.532,02	95.974,62	-342.607,54
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				239.484,33	239.484,33
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					-543.075,32
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2025	6=1+2+3+5	23.300.000,00	1.772.212,53	-217.563,06	239.484,32	25.094.133,79

Samba Digital, SGPS, S.A.

Demonstração Consolidada das alterações no capital próprio EM 30 DE JUNHO DE 2026

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL				Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2026	1	23.300.000,00	1.802.288,04	-197.277,93	-250.828,43	24.654.181,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				59.834,00		59.834,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-250.828,43		250.828,43	0,00
	2	0,00	-250.828,43	59.834,00	250.828,43	59.834,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				52.964,96	52.964,96
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					112.798,96
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2026	6=1+2+3+5	23.300.000,00	1.551.459,61	-137.443,93	52.964,96	24.766.980,64

O Contabilista Certificado

Francisco Nogueira

A Administração

[Assinatura]

E- Anexo Condensado às Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas

1. Nota Introdutória

A Samba Digital, SGPS, SA, (também referida neste documento como Samba Digital) foi constituída no dia 21 de julho de 2022 e, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 517 071 088.

Tem a sua sede social na Rua Alfredo Lopes Vilaverde, nº 15 - B, escritório 2, concelho de Oeiras distrito de Lisboa.

A Samba Digital tem como atividade principal a gestão de participações sociais não financeiras.

O Grupo Samba Digital é constituído pela sociedade-mãe Samba Digital SGPS, S.A. e pelas suas empresas subsidiárias, que operam no setor do marketing e da comunicação digital, com especialização nas áreas do desporto e do entretenimento.

A constituição da Samba Digital SGPS, S.A. resultou da entrada da Samba Digital, Inc. (EUA), cuja valorização de 23,3milhões teve por base projeções de fluxos de caixa futuros e encontra-se suportada por relatório de revisor oficial de contas independente, em conformidade com o disposto no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais.

A Samba Digital, Inc., constituída em Miami em finais de maio de 2018, foi a primeira subsidiária do Grupo, criada com o objetivo de apoiar clubes, ligas e empresas de apostas na conceção e execução de campanhas de conteúdo e marketing com alcance global, contando entre os seus clientes organizações como o Paris Saint-Germain, a Bundesliga e a Fórmula 1.

A escolha de Portugal como local de entrada em bolsa teve a intenção de atrair investidores e permitir ao Grupo ganhar escala no mercado europeu, facto que se veio a consumir com a abertura da Samba Digital France SAS, destinada à execução local de campanhas e serviços comerciais no mercado francófono europeu.

Complementarmente, a Samba Digital Brasil foi criada para gerir e desenvolver a presença do Grupo no mercado brasileiro e na América Latina de língua portuguesa, assegurando a adaptação dos serviços às especificidades regulatórias e culturais locais, bem como o suporte às operações regionais.

A entrada em bolsa concretizou-se em outubro de 2022, com a admissão à negociação no mercado gerido pela Euronext Lisbon de 10 milhões de ações, correspondentes a 100% do capital social da Samba Digital SGPS, S.A., no valor de 23,3 milhões de euros, ao valor nominal de 2,33 euros por ação. As vendas em

mercado aberto determinarão a diluição das participações dos três principais acionistas: Frédéric Fausser, Sylvie Pages e Jerzy Cremades Saby.

Em janeiro de 2026, verificou-se a transferência das suas ações para o segmento Euronext Growth Lisbon. Esta transferência teve como objetivo aumentar a visibilidade da empresa e atrair investidores. Face ao exposto anteriormente, foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa e as suas subsidiárias Samba Digital Inc. e SAS Samba Digital France, totalmente controladas pela Samba Digital, SGPS, S.A.

É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Samba Digital, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Resumo das principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente a todos os períodos apresentados.

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia, em vigor à data da preparação das referidas Demonstrações financeiras. De ora em diante, o conjunto destas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

As IFRS incluem as normas (standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), bem como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) e pelos respetivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Samba Digital, e tomando por base o custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a utilização de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos, relevantes na aplicação das políticas contabilísticas, e com impacto significativo no valor dos ativos e passivos e reconhecimento dos rendimentos e gastos em cada período de reporte. Apesar de estas estimativas terem por base a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados atuais e futuros podem diferir

destas estimativas. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou os pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das referidas demonstrações financeiras consolidadas, são apresentados na nota 5.

2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Existe comparabilidade entre os dois períodos, já que nos dois casos é apenas contemplado meio ano para a análise efetuada.

3. Principais políticas contábilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo:

3.1 Conversão cambial

(a) Moeda funcional e de relato

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente económico no qual a Samba Digital opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de relato.

(b) Transações e saldos

Todos os ativos e passivos da Empresa estão expressos na moeda funcional, existem transações em outras moedas estrangeiras nomeadamente USD americanos e GBP britânicos.

A empresa reconhece as transações em moeda estrangeira às taxas de câmbio das datas das referidas transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas para as taxas de câmbio da data de fecho. Os itens não monetários mensurados ao custo histórico por uma moeda estrangeira mantêm o valor transposto à data da transação, não sendo atualizados. Os itens não monetários mensurados ao justo valor numa moeda estrangeira, são atualizadas para as taxas de câmbio à data em que os justos valores foram determinados. As diferenças de câmbio resultantes transposições atrás referidas são reconhecidas nos resultados do período em que ocorram, enquanto as diferenças de câmbio resultantes da transposição de demonstrações financeiras de unidades operacionais estrangeiras incluídas nas demonstrações



financeiras da entidade são reconhecidas em Diferenças de conversão de demonstrações financeiras no Capital Próprio.

3.2 Ativos Intangíveis (AI)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e imparidades acumuladas.

Os ativos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Samba Digital e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Quando adquiridos individualmente os ativos intangíveis são reconhecidos ao custo, o qual compreende:

- (i) o preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e taxas após a dedução de quaisquer descontos; e
- (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Os custos com pesquisa são reconhecidos como gasto quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de produtos, incluindo desenhos, projetos de engenharia e construção de protótipos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando a Samba Digital conseguir demonstrar que o ativo criado irá gerar benefícios económicos futuros. Caso contrário, as despesas com desenvolvimento são registadas como custo do período em que são incorridas.

As estimativas de vidas úteis variam conforme os prazos dos contratos existentes ou a expectativa de uso do ativo intangível. Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos intangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade.

3.3 Ativos Financeiros

Reconhecimento

As compras e vendas de investimentos em ativos financeiros são registadas na data da transação, ou seja, na data em que a Samba Digital se compromete a comprar ou a vender o ativo.

Classificação

A classificação dos ativos financeiros depende do modelo de negócio seguido pela Samba Digital na gestão dos ativos financeiros (recebimento dos fluxos de caixa ou apropriação de variações de justo valor) e os termos contratuais dos fluxos de caixa a receber.

Alterações à classificação dos ativos financeiros só podem ser efetuadas quando o modelo de negócio seja alterado, exceto quanto aos ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, que constituem instrumentos de capital próprio, os quais nunca poderão ser reclassificados para outra categoria.

Os ativos financeiros podem ser classificados nas seguintes categorias de mensuração:

- (i) Ativos financeiros ao custo amortizado: inclui os ativos financeiros que correspondem apenas ao pagamento do valor nominal e de juros e cujo modelo de negócio seguido pela gestão é o do recebimento dos fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral: esta categoria pode incluir ativos financeiros que qualificam como instrumentos de dívida (obrigação contratual de entregar fluxos de caixa) ou instrumentos de capital próprio (interesse residual numa entidade):
 - a. Quando se trate de instrumentos de dívida, esta categoria inclui os ativos financeiros que correspondem apenas ao pagamento do valor nominal e de juros, para os quais o modelo de negócio seguido pela gestão é o do recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou pontualmente o da sua venda;
 - b. Quando se trate de instrumentos de capital próprio, esta categoria inclui a percentagem de interesse detido em entidades sobre as quais a Samba Digital não exerce controlo, controlo conjunto ou influência significativa, e que a Samba Digital optou, de forma irrevogável, na data do reconhecimento inicial designar ao justo valor através do outro rendimento integral;
- (iii) Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados: inclui os ativos que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de outro rendimento integral.

Mensuração

A Samba Digital mensura inicialmente os ativos financeiros ao justo valor, adicionados dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro, para os ativos financeiros que não são mensurados ao justo valor através dos resultados. Os custos de transação de ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são registados em resultados do exercício quando incorridos.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados subsequentemente de acordo com o método da taxa de juro efetiva e deduzidos de perdas de imparidade. Os rendimentos de juros destes ativos financeiros são incluídos reconhecidos nos rendimentos financeiros.

Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, que constituem instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente ao justo valor com as variações de justo valor reconhecidas por contrapartida de outro rendimento integral, à exceção das variações respeitantes ao reconhecimento de imparidades, rendimentos de juros e ganhos/(perdas) por diferenças cambiais, as quais são reconhecidas em resultados do exercício. Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral estão sujeitos a imparidade.

Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral que constituem instrumentos de capital próprio, são mensurados ao justo valor na data do registo inicial e subsequentemente, sendo as variações de justo valor registadas diretamente no outro rendimento integral, no Capital próprio, não havendo lugar a reclassificação futura mesmo após o desreconhecimento do investimento. Os dividendos obtidos destes investimentos são reconhecidos como ganhos, em resultados do exercício, na data em que são atribuídos.

Perdas por imparidade

A Samba Digital avalia de forma prospetiva as perdas de crédito estimadas associadas aos ativos financeiros, que constituem instrumentos de dívida, classificados ao custo amortizado.

A metodologia de imparidade aplicada tem em consideração o perfil de risco de crédito dos devedores, sendo aplicadas diferentes abordagens consoante a natureza dos mesmos.

No que respeita aos ativos financeiros incluídos nas rubricas clientes e outras contas a receber, a Samba Digital aplica a abordagem simplificada permitida pela IFRS 9, de acordo com a qual as perdas de crédito estimadas são reconhecidas desde o reconhecimento inicial dos saldos a receber e por todo o período até à sua maturidade, considerando as taxas de incumprimentos históricas para a maturidade dos saldos a receber, ajustada por estimativas prospetivas relativas à expectativa da evolução dos ciclos económicos.

No que respeita aos saldos a receber de entidades relacionadas, a imparidade de crédito é avaliada atendendo aos seguintes critérios: i) se o saldo a receber é imediatamente exigível (“on demand”); ii) se o saldo a receber tem baixo risco; ou iii) se tem um prazo inferior a 12 meses.

Nos casos em que o valor a receber é imediatamente exigível e a entidade relacionada tem capacidade de pagar, a probabilidade de incumprimento é próxima de 0% e por isso a imparidade é considerada igual

a zero. Nos casos em que o saldo a receber não seja imediatamente exigível é avaliado qual o risco de crédito da entidade relacionada e se este for “baixo” ou se o prazo for inferior a 12 meses, então a Samba Digital apenas avalia a probabilidade de ocorrer um incumprimento para os fluxos de caixa que se vencem nos próximos 12 meses.

Para todas as outras situações e naturezas de saldos a receber, a Samba Digital aplica a abordagem geral do modelo de imparidade, avaliando a cada data de relato se existiu um aumento significativo do risco de crédito desde a data do reconhecimento inicial do ativo. Se não tiver existido um aumento do risco de crédito a Samba Digital calcula uma imparidade correspondente à quantia equivalente às perdas esperadas num prazo de 12 meses. Se tiver existido um aumento do risco de crédito, a Samba Digital calcula uma imparidade correspondente à quantia equivalente às perdas esperadas para todos os fluxos contratuais até à maturidade do ativo.

Desreconhecimento de ativos financeiros

A Samba Digital desreconhece os ativos financeiros quando, e apenas quando, os direitos contratuais aos fluxos de caixa tiverem expirado ou tiverem sido transferidos, e a Entidade tiver transferido substancialmente todos os riscos e benefícios decorrentes da propriedade do ativo.

3.4 Clientes e outras contas a receber

Estas rubricas incluem principalmente os saldos de clientes resultantes de vendas no âmbito da atividade da Samba Digital e outros saldos relacionados com atividades operacionais. Os saldos são classificados como ativo corrente quando a cobrança é estimada dentro de um período de 12 meses. Os saldos são classificados como não correntes, se a cobrança estimada ocorrer a mais de 12 meses após a data de relato.

As perdas por imparidade identificadas e reversões subsequentes das mesmas, quando aplicável, são registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)”.

3.5 Caixa e equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

3.6 Capital próprio

Capital

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de Capital próprio.

Os custos com uma emissão de capital próprio que não se concluiu são reconhecidos como gasto. As ações próprias são reconhecidas pelo seu custo de aquisição como uma dedução ao capital próprio. Os ganhos ou perdas com a sua alienação são igualmente reconhecidos em capital próprio não afetando o resultado do período.

Reserva legal

A legislação comercial Portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

Reservas de conversão cambial

A rubrica de reservas de conversão cambial corresponde ao efeito da conversão de demonstrações financeiras de entidades controladas com moeda funcional distinta do Euro.

3.7 Fornecedores e Outras contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal. As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

3.8 Justo valor de ativos e passivos financeiros

Na determinação do justo valor de um ativo ou passivo financeiro, se existir um mercado ativo, a cotação de mercado é aplicada. Este constitui o nível 1 da hierarquia do justo valor conforme definido na IFRS 7, e utilizado pela Samba Digital.

No caso de não existir um mercado ativo, o que é o caso para alguns ativos e passivos financeiros, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceitas no mercado, baseadas em pressupostos de mercado e em modelos de fluxos de caixa descontados. Este constitui o nível 2 da hierarquia do justo valor, conforme definido na IFRS 7, e utilizado pela Samba Digital.

Por sua vez, o justo valor poderá ser determinado tendo por base o nível 3 da hierarquia do justo valor, conforme definido na IFRS 7, em que este é determinado não com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

3.9 Imposto sobre o rendimento

Na mensuração do custo relativo ao imposto sobre o rendimento do período, para além do imposto corrente é ainda considerado o efeito do imposto diferido, calculado com base na diferença entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e o correspondente valor para efeitos fiscais. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar, ou quando existam passivos por impostos diferidos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os ativos por impostos diferidos sejam revertidos. No final de cada período é efetuada uma avaliação desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função da sua expectativa de utilização futura.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto as relacionadas com:

(i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou

(ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades empresariais, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico e fiscal.

O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulta de transações ou eventos reconhecidos em rubricas de capital próprio, é registado diretamente nestas mesmas rubricas, não afetando o resultado do período.

3.10 Especialização dos períodos

A Samba Digital regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual os custos e proveitos são reconhecidos à medida que são gerados,

independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes custos e proveitos, são registadas nas rubricas outras contas a receber e outras contas a pagar.

3.11 R dito

O r dito   reconhecido l quido de imposto, descontos e outros custos inerentes   sua concretiza  o, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Na determina  o do valor do r dito, a Samba Digital avalia para cada transa  o as obriga  es de desempenho que assume perante os clientes, o pre o da transa  o a afetar a cada obriga  o de desempenho identificada na transa  o e a exist ncia de condi  es de pre o vari veis que podem originar acertos futuros ao valor do r dito registado, e para os quais a Samba Digital efetua a sua melhor estimativa.

O r dito   registado na demonstra  o dos resultados quando   transferido o controlo sobre o produto ou servi o para o cliente, ou seja, no momento a partir do qual o cliente passa a ter capacidade de gerir a utiliza  o do produto ou servi o e obter todos os benef cios econ micos remanescentes que lhe est o associados.

O pre o de transa  o de cada contrato   estimado com base nos montantes a receber pela Samba Digital, deduzidos de montantes cobrados em nome de terceiros, incluindo montantes fixos e vari veis (desde que seja altamente prov vel que o r dito n o vai ser revertido) e tendo em considera  o eventuais componentes de financiamento.

3.12 Demonstra  o dos fluxos de caixa

A demonstra  o dos fluxos de caixa foi elaborada seguindo o m todo direto, previsto na IAS 7 - Desmonstra  o de Fluxos de Caixa. Na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" est o inclu dos os investimentos, prontamente convert veis, com vencimento a menos de tr s meses e para os quais o risco de altera  o de valor   insignificante.

A demonstra  o dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As **atividades operacionais** englobam os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas **atividades de investimento** incluem, nomeadamente, as aquisições e alienações de investimentos em empresas subsidiárias e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos intangíveis e tangíveis.

As **atividades de financiamento** abrangem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, juros e despesas relacionadas, compra e venda de ações próprias e pagamento de dividendos.

3.13 Eventos subsequentes

Os eventos após a data da demonstração da posição financeira e antes da data de emissão das demonstrações financeiras consolidadas que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira e antes da data de emissão das demonstrações financeiras consolidadas que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas se materialmente relevantes.

4. Princípios da Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas, refletem os ativos, passivos e resultados da Samba Digital, S.A. e da sua subsidiária (Samba Digital, Inc.).

a) Entidades em que a Samba Digital exerce controlo - Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades com finalidades especiais) sobre as quais a Samba Digital detém, cumulativamente, os seguintes elementos de controlo: i) a capacidade de gerir as atividades relevantes (atividades que afetam significativamente os resultados da investida); ii) a exposição ou direitos a resultados variáveis da investida; e iii) a capacidade de afetar esses resultados através do poder que exerce, a que normalmente está associado o controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados quando se avalia se a Samba Digital detém o controlo sobre uma entidade.

A Samba Digital reavalia o poder sobre uma subsidiária quando existam evidências de alterações em um ou mais elementos de controle acima elencados.

As subsidiárias são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa, sendo excluídas da consolidação a partir da data em que esse controle cessa. Os resultados das subsidiárias adquiridas ou alienadas durante o exercício são incluídos na demonstração consolidada dos resultados desde a data da sua aquisição ou até à data da sua alienação. As subsidiárias foram incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação integral.

O capital próprio e o resultado líquido destas empresas correspondente à participação de terceiros nas mesmas são apresentados separadamente na demonstração consolidada da posição financeira e na demonstração consolidada dos resultados nas rubricas "Interesses não controlados".

O rendimento integral total é atribuído aos proprietários da empresa-mãe e dos interesses não controlados, mesmo que isso resulte num saldo deficitário ao nível dos interesses não controlados.

Sempre que se revela necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das subsidiárias para garantir que as políticas contabilísticas são aplicadas de forma consistente pela Samba Digital e Samba Digital Inc.

As transações, saldos e dividendos distribuídos entre empresas da Samba Digital são eliminados no processo de consolidação.

As entidades que se qualificam como subsidiárias encontram-se listadas na Nota 7.

b) Concentração de atividades empresariais e Goodwill

As aquisições de Subsidiárias, Entidades conjuntamente controladas e Associadas são registadas utilizando o método da compra. O correspondente custo da concentração é determinado como o agregado, na data da aquisição, de: (a) justo valor dos ativos adquiridos; (b) justo valor de responsabilidades incorridas ou assumidas; e (c) justo valor de instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa em troca da obtenção de controle sobre aquelas entidades.

A diferença entre o custo de aquisição das empresas Subsidiárias, Entidades Conjuntamente Controladas e Associadas e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição (ou durante um período de 12 meses após aquela data), se positivas, são registadas na rubrica de goodwill (caso respeite a empresas da Samba Digital ou Entidades Conjuntamente Controladas).

Caso se trate de uma concentração por fases numa subsidiária, o excesso do custo da concentração é registado diretamente em reservas no capital próprio. Caso aquela diferença seja negativa, diferença é reconhecida diretamente como um rendimento na demonstração dos resultados.

As diferenças positivas entre o custo de aquisição dos investimentos em entidades sedeadas no estrangeiro e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis dessas entidades à data da sua aquisição (ou durante um período de 12 meses após aquela data), encontram-se registadas na moeda funcional das mesmas, sendo convertidas para a moeda de reporte da Samba Digital (Euro) à taxa de câmbio em vigor na data das demonstrações financeiras. As diferenças cambiais geradas nessa conversão são registadas na rubrica de “Outras Reservas - Reserva de conversão cambial”, no capital próprio.

Na análise de imparidade ao Goodwill, o valor recuperável da unidade geradora de caixa é comparado com o valor escriturado, incluindo o Goodwill, dessa unidade. Se este exceder o valor recuperável é registada uma perda por imparidade na Demonstração da Posição Financeira Consolidada como dedução ao valor do ativo, por contrapartida da demonstração consolidada dos resultados, não sendo posteriormente revertida. O valor recuperável é determinado com base no valor de uso da unidade geradora de caixa, sendo o cálculo efetuado pela atualização dos fluxos de caixa estimados, atendendo aos riscos do negócio, ao valor temporal e às condições de mercado.

O Goodwill gerado em concentrações de atividades empresariais não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

c) Conversão de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira

As entidades que, operando no estrangeiro, têm autonomia organizacional, económica e financeira, e cuja moeda funcional difere da moeda de relato da Samba Digital, são tratadas como entidades estrangeiras.

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para o Euro, utilizando as taxas de câmbio vigentes à data das demonstrações financeiras, e os ganhos, perdas e fluxos de caixa dessas demonstrações financeiras são convertidos para o Euro utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. As diferenças cambiais resultantes são registradas no capital próprio, na rubrica “Reserva de conversão cambial”.

O goodwill e os ajustamentos de justo valor resultantes da aquisição de entidades estrangeiras são tratados como ativos e passivos dessa entidade, e transpostos para o Euro à taxa de câmbio em vigor na data das demonstrações financeiras.

Sempre que uma entidade estrangeira é alienada, a diferença cambial acumulada é reconhecida como um ganho ou uma perda na demonstração consolidada dos resultados.

A entidade não detém a esta data entidade que operem no estrangeiro ou noutra moeda de relato.

5. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que o Conselho de Administração efetue estimativas e que adote pressupostos que afetam os ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data de relato das demonstrações financeiras consolidadas, bem como os valores reportados de rendimentos e gastos incorridos durante o período de relato.

Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão da Samba Digital, baseados:

- (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e
- (ii) nas ações que a Samba Digital considera poder vir a desenvolver no futuro.

Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no período seguinte são apresentadas abaixo:

5.1.1 Vidas úteis de ativos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício.

Este parâmetro é definido de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do mesmo sector.

5.1.2 Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos

A Samba Digital analisa periodicamente a recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos com base em informação histórica sobre o lucro tributável, na projeção do lucro tributável futuro e no tempo estimado de reversão das diferenças temporárias.

5.1.3 Imparidades

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Samba Digital, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, aa Samba Digital.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis.

As imparidades de contas a receber são calculadas, com base no risco de crédito estimado para cada perfil de cliente e na situação financeira dos mesmos.

As imparidades de inventários são calculadas com base em critérios que atendem à natureza, finalidade de utilização, antiguidade e rotação de materiais.

5.1.4 Contratos de locação - Vidas úteis, valores residuais dos ativos e taxas de desconto

O apuramento dos valores residuais dos ativos, estimativa das vidas úteis e taxas de desconto têm por base premissas dos contratos de locação (ou ativos similares) e são definidos baseados no julgamento do Conselho de Administração, assim como as melhores práticas em uso pelos *peers* do setor.

6. Equivalentes de caixa

O valor bruto contabilístico dos montantes considerados equivalentes de caixa respeita apenas a depósitos bancários e reflete o risco de crédito máximo da Samba Digital relativamente a esses ativos, totalizando 647.013,69 Euros a 30 de junho de 2026 e 604.123,87 Euros a 30 de junho de 2025.

7. Perímetro de Consolidação

Consolidação pelo método integral

No período de 2026, foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a empresa e as suas subsidiárias Samba Digital Inc., Samba Digital France e Samba Digital Ltda, na qual detém a totalidade dos direitos de voto e consequentemente exerce controlo. A constituição da Samba Digital Ltda verificou-se no período.

Filial	Sede	Início de participação	Participação
Samba Digital Inc.	Miami	21 de julho de 2022	100 %
Samba Digital France SAS	Paris	16 de outubro de 2024	100 %
Samba Digital Ltda	Uberlândia	14 de fevereiro de 2025	100 %

8. Taxas de câmbio e Diferenças de Conversão

Para a transposição das Demonstrações Financeiras individuais expressas em moeda estrangeira das subsidiárias foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio em junho de 2026 e junho de 2025:

- Demonstração de Resultados: Taxa média
- Balanço: Taxa de fecho
- Capitais Próprios: Taxa histórica

Taxas expressas em EUR por uma unidade	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
USD médio indicado	0,8572	0,9239
USD encerramento indicado nas fontes	0,8776	0,9626
BRL médio indicado	0,1633	0,1589
BRL encerramento indicado	0,1695	0,1553

As diferenças de conversão em resultado da transposição das Demonstrações Financeiras foram reconhecidas em Capitais Próprios e o seu detalhe é o seguinte:

Reserva de conversão apresentada	Montante EUR
Saldo em 1 de janeiro de 2025	136 491,76
Movimento do ano de 2025	(262 171,38)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(125 679,62)
Movimento 1S 2026 apresentado em nota	59 834,25
Saldo em 30 de junho de 2026	(65 845,37)

9. Goodwill

O “Goodwill” relevado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas resulta da aquisição de ações da sociedade Samba Digital Inc. avaliada em 23.300.000 €.

O valor da Samba Digital Inc. foi calculado tendo em conta os resultados obtidos nos anos de 2019 a 2021 e os cash-flows projetados até 2030 com uma taxa de crescimento anual média estimada das vendas de 32,42% até 2030 e não considerando nenhuma taxa de crescimento na perpetuidade e uma taxa de desconto (WACC) de 6,20%.

O capital próprio da participada à data da avaliação ascendia a 673.217,37€, sendo 652.481,73 € resultante dos resultados transitados e capital social e 20.735,64 € referente a reservas de conversão de demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2026, o Goodwill apresentava um valor de 22.647.513,61€ resultante da diferença entre o justo valor (valor presente dos cash flows futuros) e o valor contabilístico dos ativos e passivos da participação social Samba Digital, Inc. encontrada aquando da entrada em espécie.

A imparidade do Goodwill é testada anualmente. Os testes de imparidade realizados consistiram em determinar o valor recuperável através dos fluxos de caixa projetados até 2033, tendo-se concluído pela ausência de imparidade razão pela qual no exercício findo em 30 de junho de 2025 não foi registada qualquer imparidade do Goodwill.

Os pressupostos macroeconómicos e os dados extraídos da informação financeira da empresa foram:

Sensibilidade da avaliação por DCF

WACC = 10,8%; taxa de crescimento na perpetuidade = 3%; valor central indicativo por DCF ≈ 31,8 M€.

Base de cálculo: projeções para 2026–2035 em USD. A administração confirma expressamente que o volume de negócios previsto para 2026, de 8,0 milhões de USD, e todos os gastos previstos já incluem a eliminação das transações intragrupo. Assim, os resultados previsionais podem ser utilizados sem eliminações adicionais de rendimentos ou gastos. O volume de negócios de referência do primeiro semestre de 2026 é o valor consolidado da SGPS, de 3 303 588,22 €, e não a soma não ajustada dos EUA e de França. Metodologia DCF ilustrativa: fluxo de caixa livre = EBIT × 79% – variação das necessidades de

fundo de maneo; CAPEX pressuposto igual às depreciações e amortizações; variação do fundo de maneo pressuposta igual a 2% do crescimento anual do volume de negócios a partir de 2027; 2026 tratado como meio exercício; conversão para EUR a uma taxa de câmbio de trabalho. Estes pressupostos de CAPEX, fundo de maneo, fiscalidade, calendário e conversão carecem de fundamentação e não foram confirmados pela administração.

Sensibilidade ao WACC

Pressuposto	Valor DCF indicativo (M€)
9,8%	38,1
10,3%	34,7
10,8%	31,8
11,3%	29,2
11,8%	27,0

Sensibilidade à taxa de crescimento na perpetuidade

Pressuposto	Valor DCF indicativo (M€)
2,0%	28,9
2,5%	30,3
3,0%	31,8
3,5%	33,5

Cenário adverso combinado

WACC de 11,8% e g de 2%: valor DCF indicativo ≈ 24,9 M€.

Conclusão

O goodwill consolidado em 30 de junho de 2026 ascende a 22 647 513,61 €. O teste anterior, de 30 de junho de 2025, considerou um valor central de aproximadamente 47 M€, um WACC de 10,8% e uma taxa de crescimento na perpetuidade de 3%. O recálculo indicativo acima utiliza as projeções para 2026–2035, mas assenta em pressupostos adicionais de CAPEX e de fundo de maneo que não foram validados pela administração.

O valor central indicativo por DCF de 31,8 M€ excede o goodwill, mas essa diferença não representa a margem de segurança nos termos da IAS 36. A quantia recuperável deve ser comparada com a quantia

escriturada da totalidade da unidade geradora de caixa (UGC), numa base consistente. Os capitais próprios consolidados (24,77 M€) não podem ser automaticamente equiparados a essa quantia escriturada.

O mapa combinado de fluxos de caixa dos EUA e de França do primeiro semestre de 2026 evidencia uma conversão desfavorável do EBITDA em caixa, nomeadamente devido às variações do fundo de maneo e aos movimentos intragrupo. Constitui uma referência histórica para normalizar os fluxos, mas não é equiparado, sem ajustamentos, aos fluxos de caixa externos consolidados. Segundo a administração, a SGPS é uma sociedade gestora de participações sociais pura, sem atividade operacional nem financiamento próprio. As projeções 2026–2035 já incluem todas as eliminações de rendimentos e gastos intragrupo: este ponto está confirmado e deixa de constituir uma reserva pendente.

Conclusão: o modelo indicativo apresenta um valor superior ao goodwill considerado isoladamente, mas a comparação exigida pela IAS 36 requer a quantia escriturada integral da UGC numa base consistente com o valor de empresa calculado. Por conseguinte, ainda não é possível confirmar a inexistência de imparidade. Trabalhos pendentes: (i) reconciliar o balanço consolidado com a quantia escriturada da UGC, tratando designadamente caixa, dívidas e elementos não operacionais; (ii) reconciliar o orçamento anual de 2026 com os valores reais do primeiro semestre, isolando os fluxos do segundo semestre; (iii) fundamentar o CAPEX futuro, o fundo de maneo normalizado e a fiscalidade; (iv) utilizar uma taxa de câmbio à data do teste coerente com os fluxos em USD e documentar o WACC adotado; e (v) finalizar as sensibilidades e a margem de segurança em bases comparáveis. Não são solicitadas eliminações adicionais de rendimentos ou gastos previsionais.

Fontes: balanço da SGPS em 30/06/2026; demonstração de resultados da SGPS do primeiro semestre de 2026; fluxos de caixa combinados EUA + França; projeções 2026–2035; teste de imparidade da SGPS em 31/12/2025.

Não existiram outros movimentos na rubrica “Goodwill”.

10. Partes relacionadas

Conforme definido na IAS 24, são consideradas partes relacionadas as empresas de um mesmo grupo, os membros do Órgão de Administração e dos elementos-chave de gestão e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão mantêm influência significativa.

Consequentemente, a lista das entidades consideradas partes relacionadas da Sociedade é apresentada como segue:

- ✓ PCA-SVPM Consulting, S.A.

- ✓ Evasion (Fred Fausser)
- ✓ Frédéric Fausser
- ✓ Sylvie Pagès
- ✓ Jerzy Saby Cremades
- ✓ PAGINVEST
- ✓ Marielle Saraiva

Parte e natureza	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Fornecedores Evasion	0,00 USD	258 237,45
Fornecedores PAGINVEST	0,00 USD	153 191,49
Fornecedores PCA-SVPM	0,00 USD	12 765,96
Fornecedores Frédéric Fausser	0,00 USD	16 272,89
Fornecedores Marielle Saraiva	4 133,74 USD	0,00 USD
Empréstimo Sylvie Pagès em USD	256 774,83 USD	Incluído no total abaixo
Empréstimo Sylvie Pagès em EUR	61 783,27 EUR	Incluído no total abaixo
Total empréstimos Sylvie Pagès	Contravalor a confirmar	210 835,30
Empréstimo Frédéric Fausser	129 454,61 USD	46 925,74
Crédito Jerzy Saby Cremades	16 088,71	16 088,71

Parte e natureza	30 de junho 2026	30 de junho 2025
Evasion serviços	0,00 USD	97 500,00 USD
Sylvie Pagès serviços	0,00 USD	0,00 USD
PCA-SVPM serviços	0,00 USD	9 636,00 USD
Frédéric Fausser serviços	0,00 EUR	14 190,00 EUR
PAGINVEST serviços	90 000,00 USD	90 000,00 USD
Sylvie Pagès empréstimos	0,00 USD	0,00 EUR
Frédéric Fausser empréstimos	0,00 USD	0,00 USD

11. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis dizem respeito essencialmente ao desenvolvimento da plataforma Talentisi, que tem o objetivo de facilitar a gestão de projetos, e que resulta da fusão das plataformas já detidas Sports Translate e Sport Influencers.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubrica	30 de junho 2026	30 de junho 2025
VALORES BRUTOS		
Abertura	3 338 306,44	3 399 056,16
Conversão	104 303,70	(247 032,82)
Aquisições	171 774,41	0,00
Encerramento bruto	3 614 384,55	3 152 023,34
AMORTIZAÇÕES E IMPARIDADES ACUMULADAS		
Abertura	870 391,49	441 878,56
Conversão	(5 056,49)	(171 673,49)
Amortizações do semestre	394 494,74	311 155,85
Encerramento acumulado	1 259 829,73	581 360,92
VALOR LÍQUIDO NO ENCERRAMENTO	2 354 554,82	2 570 662,42

12. Rédito

No que diz respeito ao reconhecimento do rédito na venda de bens, estes são reconhecidos nas Demonstrações financeiras da Samba Digital quando são cumpridos os requisitos definidos pela IFRS 15.

Assim, em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, foram reconhecidos os seguintes valores relativos a serviços de tradução e marketing desportivo:

Rubrica	30 de junho 2026	30 de junho 2025
Prestações de serviços e vendas	3 303 588,22	3 370 973,54
TOTAL	3 303 588,22	3 370 973,54

13. Acontecimentos após a data do balanço

13.1 Acontecimentos subsequentes

As contas da Sociedades a 30 de junho de 2026 foram emitidas para a CMVM com data de 30 de outubro de 2026.

14. Impostos sobre o rendimento ("IRC")

A Samba Digital encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC* à taxa normal de 19%. Além disso a Samba Digital está sujeita a Tributação Autónoma sobre alguns gastos.

O valor de 54.824,77€, na rubrica de impostos sobre o rendimento, refere-se ao valor de impostos da Samba Digital, Inc., SAS Samba Digital France e das Samba Digital Ltda. para o ano de 2026.

O perímetro do consolidado tem reconhecido 220.735,84€ em ativos por impostos diferidos.

15. Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros em 30 de junho 2026 e 30 de junho 2025 são detalhadas conforme se segue:

Outros ativos e passivos financeiros

A rubrica de Outros passivos e ativos financeiros, respeita a valores correntes e apresenta o seguinte detalhe:

Rubrica	30 de junho de 2026	30 de junho 2025
ATIVOS FINANCEIROS		
Clientes	1 694 636,85	1.524.870,28
Outros investimentos financeiros	2 306,63	5.211,06
Outros créditos não correntes	1 755,31	1.706,48
Outros créditos correntes	387 993,46	99.435,73
Caixa e seus equivalentes	647 013,69	604.123,87
Total	2 733 705,94	2.235.347,42
PASSIVOS FINANCEIROS		
Fornecedores	1 013 874,35	816.709,30
Financiamentos correntes	688 433,43	327.471,82
Financiamentos não correntes	87 301,15	92.699,24
Outras dívidas	828 643,57	675.468,90
Total	2 618 252,49	1.912.349,26

16. Instrumentos de Capital Próprio

Capital Subscrito

O capital social da Samba Digital, S.G.P.S, S.A. é de 23.000.000 euros, integralmente subscrito e realizado, dividido em 10.000.000 ações ordinárias, nominativas, cada uma com o valor nominal de 2,33 euros. A totalidade das ações representativas do capital social está admitida à negociação no mercado Euronext Growth Lisbon.

Como referido anteriormente a sociedade encontra-se cotada em bolsa com 10.000.000 de ações admitidas à negociação, que estavam cotadas no último dia do mês de junho de 2026 a 14,80€, tendo, portanto, uma capitalização bolsista a 30 de junho de 2026 de 14.800.000€ e tendo um volume médio de transações diárias de 38 ações durante o período de 2026. Em 2026 foram vendidas 6849 ações totalizando um valor de 100.135,20 €. Em 2025 a sua cotação ascendeu a 14,5€, tendo, portanto, uma capitalização bolsista de 14.500.000€ e tendo um volume médio de transações diárias de 229 ações durante o período de 2025. Em 2025 foram vendidas 58383 ações totalizando um valor de 809.770 €.

O preço das ações desde a sua entrada em bolsa até junho de 2026 subiu 635,19%, de 2,33€ para 13,8€.

Resultados transitados

No final de junho de 2026 é apresentado nesta rubrica um saldo de 1.551.459,61 euros que diz respeito aos resultados acumulados dos últimos exercícios.

Outros alterações no Capital Próprio

A 30 de junho de 2026 a Samba Digital tinha registado na rubrica de Outros Ajustamentos de Capital Próprio um valor de (137.443,93€), devido a gastos incorridos na Samba Digital para a emissão de instrumentos de capital próprio em bolsa. Devido à volatilidade das taxas cambiais, foi também registada uma diferença cambial no valor de (65.845,37€), já em junho 2025 tinha sido reconhecida uma diferença cambial no valor de (176.040,26€).

Reserva Legal

A empresa está obrigada a constituir reservas legais até 20% do capital subscrito, que não poderão ser distribuídas.

Até ao momento a Samba não constituiu qualquer reserva legal, pois os montantes apresentados em resultados transitados decorrem de resultados não distribuídos pelas participadas e consequentemente não disponíveis para distribuição.

Resultado por ação

O resultado por ação da primeira metade do ano de 2026 é de 0,01 euros e corresponde ao quociente entre o resultado líquido do período e o número de ações emitidas.

Data	Resultado líquido	Ações	Resultado por ação
30 de junho de 2026	52.964,96	10 000 000	0,01
30 de junho de 2025	239.484,33	10 000 000	0,02

17. Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Os honorários faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (e Fiscal Único) em 30 de Junho de 2026 (valores sem IVA incluído) foram de 12.230 euros durante o ano de 2025 foi de 12.000 euros.

17.2. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

A Samba Digital não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos de Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Também perante a Segurança Social e dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 110/2009 de 16 de Setembro, a Samba Digital tem a situação regularizada.

18. Outras Informações consideradas relevantes

18.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

Rubrica	Ativo 06/2026	Passivo 06/2026	Ativo 06/2025	Passivo 06/2025
Retenções na fonte	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00
Imposto sobre o rendimento a receber/pagar	105,21	64 232,33	319,57	66 002,56
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares	0,00	2 568,00	2 380,36	22 626,67
IVA	10 337,90	260 850,00	3 842,62	89 189,60
Segurança social	0,00	8 056,00	0,00	5 423,52
Outros	5 099,05	6 244,20	0,00	4 056,37
TOTAL	16 542,16	341 950,53	7 542,55	187 298,72

18.2 DIFERIMENTOS

Relativamente a diferimentos foram diferidas prestações de serviços de tradução e publicidade em Website e em outras plataformas digitais a serem executadas no princípio do ano seguinte:

Rubrica	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Outros gastos diferidos	0,00	3 214,38
Rendimentos diferidos	245 868,70	0,00

18.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

Rubrica	30 de junho 2026	30 de junho 2025
Subcontratação	1 119 662,13	1 966 038,01
Serviços especializados total	1 337 641,38	562 778,10
Trabalhos especializados	1 209 372,57	532 131,96
Publicidade e comunicação	106 386,23	19 939,19
Honorários	0,00	0,00
Manutenção e reparação	446,55	0,00
Serviços bancários	13 238,37	10 706,96
Outros serviços especializados	8 197,66	0,00
Fornecimentos total	1 161,69	18 228,30
Material de escritório	1 161,69	4 565,48
Ofertas	0,00	13 662,82
Deslocações, estadas e transportes total	70 392,34	119 426,55
Deslocações e estadas	70 003,30	117 960,56
Transporte de pessoal	0,00	0,00
Transporte de mercadorias	389,04	1 465,99
Serviços diversos total	9 817,32	5 775,02
Rendas e alugueres	4 341,88	1 427,30
Comunicação	220,96	292,86
Seguros	2 231,48	3 947,61
Contencioso e notariado	2 754,00	0,00
Outros	269,00	107,25
TOTAL	2 538 674,86	2 672 245,98

18.4 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros gastos e perdas e de Outros rendimentos e ganhos no final de 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 conforme se segue:

Rubrica	30 de junho 2026	30 de junho 2025
Outros rendimentos	218 775,44	229 595,15
Total outros rendimentos	218 775,44	229 595,15
Impostos e taxas	2 655,38	17 824,08
Outros gastos	37 894,94	18 648,13
Total outros gastos	40 550,32	36 472,21

18.5 GASTOS COM O PESSOAL

Existiram durante o primeiro semestre de 2026 e durante o período de 2025 os seguintes gastos com o pessoal, nomeadamente com o COO do Grupo:

Rubrica	30 de junho 2026	30 de junho 2025
Remunerações	307 388,90	87 961,35
Encargos sobre remunerações	54 137,91	33 545,09
Outros	22 367,98	959,03
TOTAL	383 894,79	122 465,47

18.6 JUROS E GASTOS E RENDIMENTOS SIMILARES

Em termos de juros e gastos e rendimentos similares em 2026 e 2025 estão decompostos da seguinte forma:

Rubrica	30 de junho 2026	30 de junho 2025
Juros pagos	9 215,51	10 113,73
Diferenças de câmbio desfavoráveis	47 838,18	140 946,22
Total gastos financeiros e de câmbio	57 053,69	151 059,95
Juros recebidos sobre depósitos	94,47	290,74
Diferenças de câmbio favoráveis apresentadas	0,00	0,00
Total rendimentos financeiros	94,47	290,74

18.7 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Rubrica	30 de junho 2026	30 de junho 2025
Gastos de depreciação e amortização	394 494,74	311 155,85

O Contabilista Certificado

Francisco Albuquerque

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]